



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: AÇÕES SISTEMÁTICAS EM SAÚDE PÚBLICA: IDENTIFICAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA, URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA - MG

Orientador: Alfredo Chaoubah

Bolsistas:

Gustavo Ferreira Da Mata (XX BIC)

Zaine Oliveira Calil (XX BIC)

Participantes:

Maria Cristina Vasconcellos Furtado (Co-Orientador)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trauma é uma doença heterogênea e multidisciplinar, que começou a ser percebida nos EUA como tal, no início da década de 1960. Sabe-se que as causas externas de morbi-mortalidade, ou seja - o trauma, as urgências e emergências – constituem um epidemia mundial. No Brasil, esse problema de saúde pública ocupa o segundo lugar entre as causas de morte, depois das doenças cardiovasculares e antes do câncer. Além de matar, a violência é responsável inúmeras seqüelas, com prejuízos físicos, econômicos e sociais. Cerca de 30% de mortes por trauma são decorrentes de atendimento ineficaz – fato que revela a demanda por formação qualificada, conhecimento epidemiológico com finalidade de planejamento e ações em saúde pública. Além de altas taxas de incidência, prevalência e mortalidade, o trauma é extremamente oneroso ao sistema único de saúde. **OBJETIVO:** Prover conhecimento epidemiológico acerca das ocorrências acionadas no SAMU–Juiz de Fora com finalidade de planejamento de estratégias preventivas e curativas relacionadas às causas externas de morbi-mortalidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Procedeu-se a compilação dos dados referentes às ocorrências do SAMU por meio de análise prospectiva dos registros de atendimento no período de novembro de 2005 a julho de 2006, realizando análise estatística com o EPI-INFO 2000. **RESULTADOS:** Foram realizados no período analisado, 9.539 atendimentos. Das vítimas, 55,8% são do sexo masculino, 50,1% têm idade entre 20 e 45 anos, 74% dos atendimentos são clínicos, sendo o mais prevalente, 8,81%, o atendimento à crises convulsivas. Das ocorrências traumáticas, o mais prevalente, 29,31%, foi atendimento à queda de própria altura. Tempo resposta de até 15 minutos foi obtido em 80,4% das ocorrências. Quanto ao destino dado às vítimas, 85% foram conduzidas ao hospital de referência. **DISCUSSÃO:** O atendimento pré-hospitalar constitui um importante observatório do SUS pois induz a organização da rede assistencial e a estruturação dos serviços; permite a leitura das necessidades de saúde da população, fornecendo informações epidemiológicas como ferramenta de planejamento e gestão; garante o primeiro acolhimento no local do evento e melhora da sobrevivida. As causas externas correspondem a segunda principal causa de mortalidade no Brasil. Além de matar, a violência é responsável por inúmeras seqüelas, com prejuízos físicos, econômicos e sociais. **CONCLUSÃO:** Este estudo preliminar evidenciou a predominância de ocorrências clínicas, com maior prevalência no período diurno, sendo as vítimas comumente do sexo masculino e em faixa etária economicamente ativa. O trauma deve ser tratado com rigor metodológico, investimento em formação de recursos humanos, estruturação de postos de atendimento especializados, criação e implantação de comitês regionais de trauma, avaliação do desempenho dos serviços, proposição de estratégias voltadas à prevenção, padronização de equipamentos e protocolos, entre outros.